

MILHO – 19/11/2018 a 23/11/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	15,30	18,80	19,00	24,18%	1,06%
Londrina/PR	R\$/60Kg	22,10	26,50	27,50	24,43%	3,77%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	26,25	33,00	33,00	25,71%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	29,00	32,25	32,50	12,07%	0,78%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,50	35,00	35,00	11,11%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,20	36,20	35,60	21,92%	-1,66%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,20	35,50	35,10	24,47%	-1,13%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,40	45,00	45,00	23,63%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	135,63	144,60	142,16	4,82%	-1,69%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	152,20	163,00	161,00	5,78%	-1,23%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	37,75	46,24	45,60	20,79%	-1,38%
Importação - ARG	R\$/60Kg	35,50	44,80	44,47	25,27%	-0,73%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	28,31	33,94	33,47	18,22%	-1,38%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	31,14	36,68	37,17	19,38%	1,34%
Dólar	R\$/US\$	3,25	3,77	3,78	16,47%	0,29%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

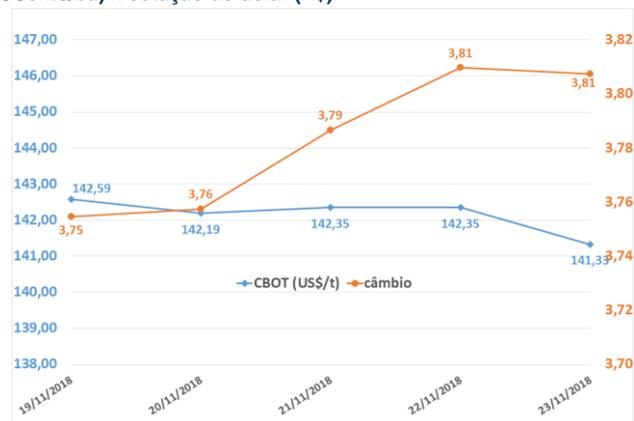
\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

As quedas nas cotações do petróleo, a demanda menor por etanol nos Estados Unidos, bem como o desempenho das exportações estadunidenses pior, foram os principais fundamentos baixistas para o milho na Bolsa de Chicago.

Com o ajuste no quadro de oferta e demanda, gerando estoques mundiais mais elevados, qualquer fator que interfira na demanda, tende a afetar a volatilidade do milho na Bolsa. Outro ponto negativo para as cotações do milho é a valorização do dólar, provocada pela alta dos juros nos Estados Unidos, freando o cenário de forte crescimento da economia norte-americana, o que diminui a competitividade do produto estadunidense, gerando baixas nas cotações do milho.

**Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)**



Fonte: CMEGroup

A safra da América do Sul (Brasil e Argentina) segue com bons índices pluviométricos, o que favorece o desenvolvimento das lavouras e aumenta a expectativa de uma boa safra, o que ajudaria a pressionar as cotações. Na Argentina, a estimativa

de área continua em 5,8 milhões de toneladas, o que, de acordo com o rendimento da safra 2016/17, de 7,5 mil ton/ha, a produção pode atingir um volume de 43,5 milhões de toneladas. Neste cenário, as cotações de milho em Chicago saíram de US\$ 3,62 para 3,59/bushel (US\$ 142,39 para 141,35/ton).

## MERCADO INTERNO

No cenário doméstico, a variação positiva do dólar seguiu colaborando para a variação positiva das cotações internas, no sentido contrário ao cenário interno.

Contudo, a safra brasileira tende a ser muito boa, não só pelas boas condições das lavouras de 1ª safra, mas com uma boa perspectiva de área para a 2ª safra, já que a janela de plantio tende a ser favorável.

As tradings entraram no mercado. Realizando negócios, o que deu suporte às cotações e ânimos aos produtores para aumentarem as pedidas no mercado spot.

Contudo, a colheita da soja se aproxima e os produtores serão forçados a liberar espaço nos armazéns, aumentando a pressão baixista sobre as cotações.

Isto por que, muitos granjeiros não estão dispostos a pagar mais pelo milho, exceto em situações onde há uma demanda pontual, “da mão para a boca”.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Dados da Secex apontam um volume de embarques de milho de 2,9 milhões de toneladas, no acumulado até a 4ª semana de novembro. Se mantiver este ritmo, as exportações podem chegar a 3,9 milhões de toneladas. Os line ups de milho indicam um valor final de 4,2 milhões, o que vem dando este suporte é a recente valorização cambial.**

**Isto tem gerado uma demanda adicional das tradings, que pode afetar a exportação nos primeiros meses do ano, diminuindo um pouco os estoques, após fevereiro de 2019.**